

MERCADO DE TRABALHO NO DISTRITO FEDERAL EM 2015

Os valores aqui apresentados referem-se aos valores anuais médios dos principais indicadores do mercado de trabalho do Distrito Federal

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal – PED-DF, realizada pela Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal, CODEPLAN, DIEESE, em parceria com a Fundação SEADE, mostram que das 2.498 mil pessoas de dez anos ou mais de idade (População em Idade Ativa - PIA), residentes do Distrito Federal, 1.534 mil pessoas estavam no mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas (População Economicamente Ativa – PEA), o que representou uma taxa de participação de 61,4% (Tabela 1).

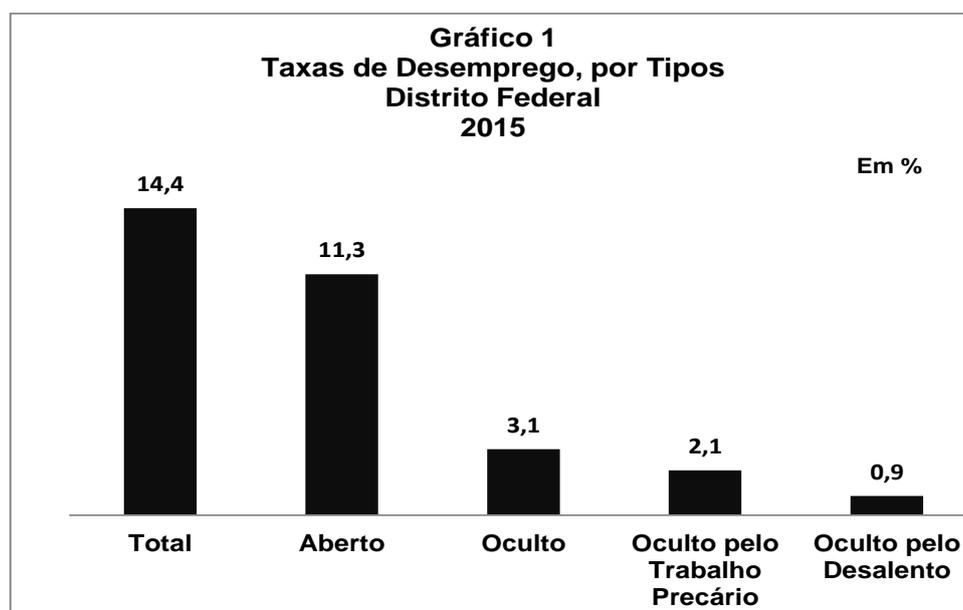
Tabela 1
Estimativas da População em Idade Ativa, segundo Condição de Atividade
Distrito Federal - 2015

Condição de Atividade	Estimativa (em mil pessoas)
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	2.498
População Economicamente Ativa	1.534
Ocupados	1.314
Desempregados	221
Em Desemprego Aberto	173
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	33
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	15
Inativos com 10 anos e mais	964

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

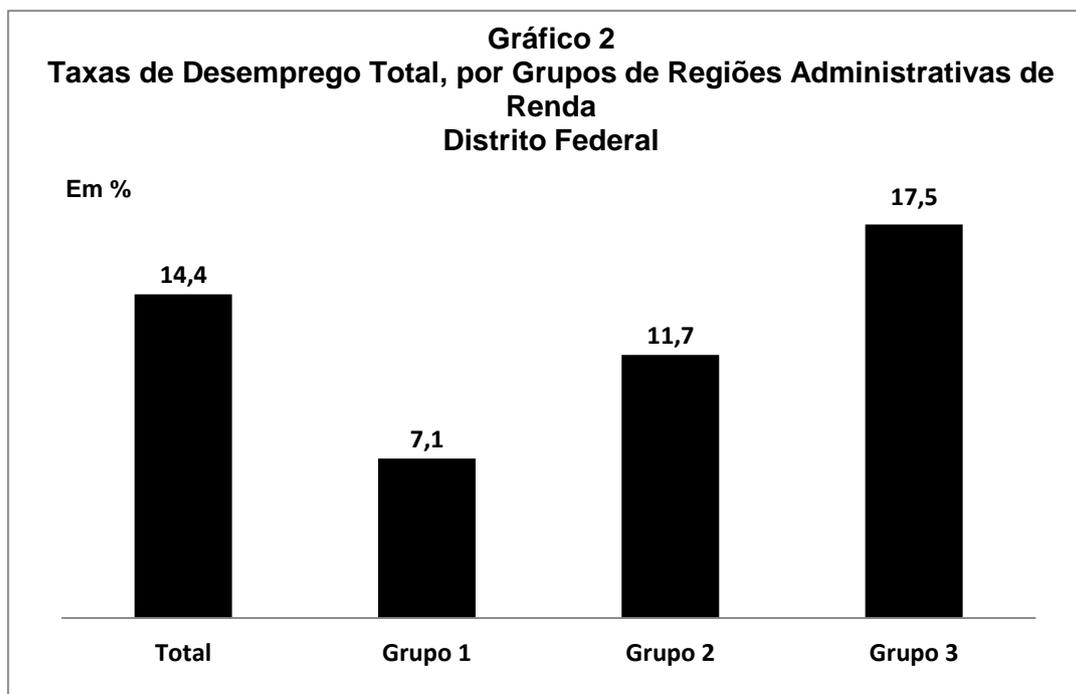
2. A taxa média de desemprego total correspondia a 14,4% da PEA. O contingente de desempregados foi estimado em 221 mil pessoas e o de ocupados em 1.314 mil pessoas (Tabela 1).

3. A análise da taxa de desemprego, segundo suas componentes, indica que a taxa de desemprego aberto situou-se em 11,3% e é representada pela proporção de pessoas que se dedicaram exclusivamente à procura de trabalho. Essa parcela dos desempregados foi estimada em 173 mil pessoas. O número de trabalhadores em situação de desemprego oculto, na região, foi de 48 mil pessoas, correspondendo a 3,1% da PEA. Nesse grupo, 33 mil pessoas realizaram algum trabalho de forma descontínua e irregular enquanto buscavam uma ocupação diferente desta (desemprego oculto pelo trabalho precário) e as demais 15 mil pessoas, embora desejassem trabalhar, estavam desestimuladas em continuar sua procura por trabalho no período recente (desemprego oculto pelo desalento) (Gráfico 1).



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

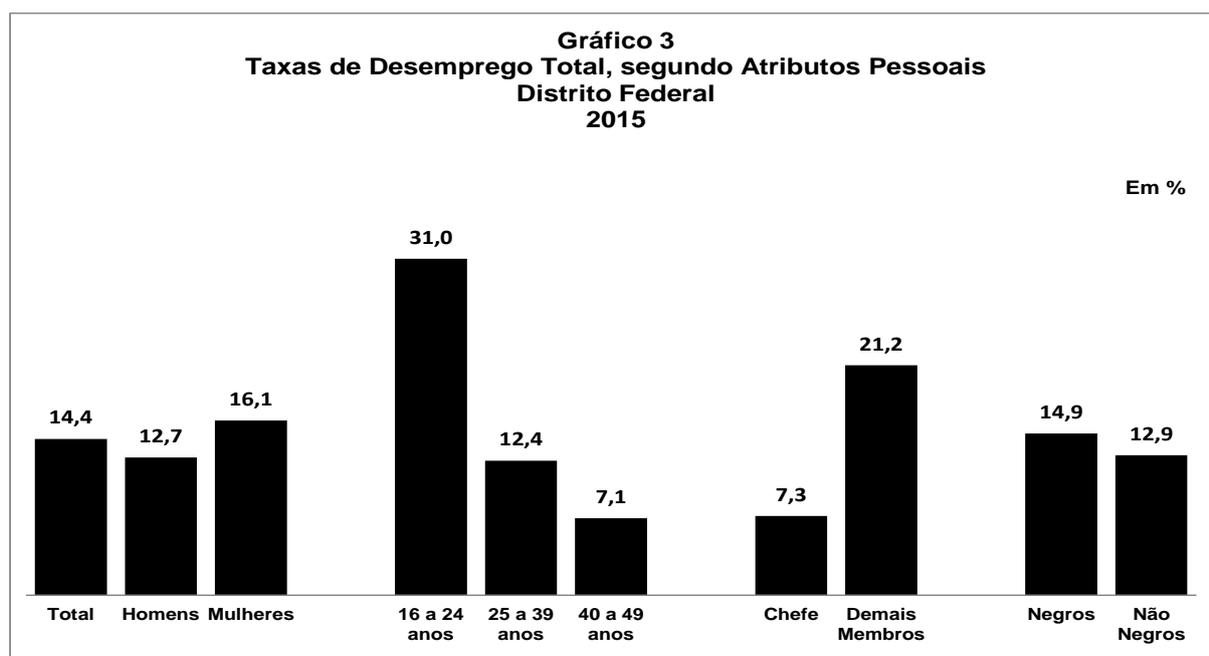
4. As informações referentes aos grupos de Regiões Administrativas, segundo nível de renda, indicam que o desemprego afeta as pessoas de maneira desigual. O grupo de regiões com renda mais baixa (**Grupo 3**) enfrenta maior dificuldade para a obtenção de trabalho, uma vez que sua taxa de desemprego é bem mais elevada que a registrada no (**Grupo 1**), de renda mais elevada e do (**Grupo 2**), de renda intermediária. (Gráfico 2).



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Nota: **Grupo 1:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais alta (Plano Piloto, Lago Sul e Lago Norte); **Grupo 2:** Grupo de Regiões Administrativas de renda intermediária (Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo); **Grupo 3:** Grupo de Regiões Administrativas de renda mais baixa (Brazlândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas).

5. Com relação aos atributos pessoais, verifica-se que o desemprego total é maior entre as mulheres (16,1%), negros (14,9%) e os jovens de 16 a 24 anos (31,0%), bem como os demais membros do domicílio (21,2%), taxa bem mais acentuada que a dos chefes (5,3%) (Gráfico 3).



Fonte: PED-DF – Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

6. No Distrito Federal, a maior parcela de ocupados trabalhava nos Serviços (70,5%), setor responsável por 926 mil trabalhadores – 14,8% destes, no segmento da Administração Pública, Defesa e Seguridade Social –, e no Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas absorve 19,0% do total de ocupados, ou 250 mil pessoas e, em menor proporção, na Construção (5,6%) e na Indústria de Transformação (3,4%) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Distrito Federal - 2015

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)	Distribuição (%)
Total (1)	1.314	100,0
Indústria de Transformação (2)	45	3,4
Construção (3)	73	5,6
Comércio e Reparação de Veículos (4)	250	19,0
Serviços (5)	926	70,5
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (6)	194	14,8

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar.

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

(6) Seção O da CNAE 2.0 domiciliar.

7. Segundo as formas de inserção ocupacional, os assalariados representavam a maior proporção dos ocupados, 73,3%, sendo que no assalariamento do setor privado estavam 52,0% do total da população ocupada e, no setor público, 21,3%. No setor privado, 44,6% dos empregados eram assalariados com carteira de trabalho assinada e 7,4% sem carteira. O trabalho autônomo corresponde a 11,9% da ocupação total e o emprego doméstico a 6,3% (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal - 2015

Posição na Ocupação	Estimativa (em mil pessoas)	Distribuição (%)
Total	1.314	100,0
Total de Assalariados (1)	963	73,3
Setor Privado	683	52,0
Com Carteira Assinada	586	44,6
Sem Carteira Assinada	97	7,4
Setor Público	280	21,3
Autônomos	157	11,9
Empregadores	67	5,1
Empregados Domésticos	83	6,3
Demais Posições (2)	44	3,3

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

Notas:

(1) Inclui os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

8. Em 2015, o rendimento médio real equivalia a R\$ 2.892 para os ocupados, R\$ 3.014 para os assalariados, R\$ 1.853 para os autônomos e R\$ 1.088 para os empregados domésticos.

9. No setor privado o rendimento médio real dos assalariados era de R\$ 1.706, sendo R\$ 1.727 o daqueles com carteira de trabalho assinada pelo empregador e R\$ 1.562 o dos sem carteira. Já o rendimento médio real dos empregados no setor público era de R\$ 6.844.

Tabela 4
Rendimento Médio Real dos Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Distrito Federal - 2015

Em reais de novembro de 2015

Posição na Ocupação	Rendimentos Médio Anual
Total de Ocupados	2.892
Assalariados (1)	3.014
Setor Privado	1.706
Com Carteira Assinada	1.727
Sem Carteira Assinada	1.562
Setor Público	6.844
Autônomos	1.853
Empregadores	7.059
Empregados Domésticos	1.088

Fonte: PED-DF - Convênio SETRAB-GDF, CODEPLAN, SEADE-SP e DIEESE.

(1) Inclusive os assalariados que não declararam o segmento onde trabalham.

Nota: Excluídos os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

Inflator utilizado: INPC-DF - IBGE.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

- a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

- a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- b) **DESEMPREGO OCULTO - Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulo do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (menores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/DF-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

NOTAS METODOLÓGICAS

ÁREA DE ABRANGÊNCIA - A PED-DF tem como unidade amostral o domicílio das áreas urbanas das 19 Regiões Administrativas do Distrito Federal. As informações obtidas são agrupadas da seguinte forma:

Grupo 1 - Brasília, Lago Sul e Lago Norte (Grupo de renda mais alta).

Grupo 2 - Gama, Taguatinga, Sobradinho, Planaltina, Núcleo Bandeirante, Guará, Cruzeiro, Candangolândia e Riacho Fundo (Grupo de renda intermediária).

Grupo 3 - Brazilândia, Ceilândia, Samambaia, Paranoá, São Sebastião, Santa Maria e Recanto das Emas. (Grupo de renda mais baixa).

Negros – compreendem pretos e pardos

Não Negros – amarelos e brancos

Setor de Atividade

Indústria de transformação - Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

Construção - Seção F da CNAE 2.0 domiciliar.

Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas - Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

Serviços - (7) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NO DISTRITO FEDERAL – PED-DF

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Secretaria de Estado do Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos
Humanos do Distrito Federal
Companhia de Planejamento do Distrito Federal – CODEPLAN